



METABASE CARAJÁS

Rua 5, nº 198 – CIDADE NOVA – Tel. 3346- 0232 – Site www.metabasecarajas.com.br

ACOMPANHE O SINDICATO NAS REDES SOCIAIS



Instagram
@metabasecarajás



WhatsApp
(94) 99165-5414



(94) 3346-0232

Informativo Eletrônico do Sindicato Metabase Carajás - Parauapebas-PA, 10/FEV/2026

QUEBRADEIRA NO TRANSPORTE DO SALOBO DESESPERA DIARIAMENTE OS TRABALHADORES

Os trabalhadores da Salobo Metais continuam sofrendo com o descaso na prestação de serviços de transporte, o que aumenta ainda mais o sacrifício de quem fica 12 horas à disposição da Vale e depois precisam de uma via-crúcis para conseguirem chegar em casa.

O Sindicato voltou a receber denúncias de trabalhadores revoltados com as repetidas quebras de ônibus, que deixam os funcionários por até absurdas três horas esperando veículo para sair do trabalho e chegar exaustos em casa. Nesta segunda-feira, a semana começou do mesmo jeito, com uma nova quebra no TS08.

Um trabalhador reclama que os ônibus quebraram a semana inteira, todos os dias, sem que nenhuma providência fosse tomada contra este caos.

Este mesmo trabalhador denuncia que um motorista se recusou a entrar na Vila Sansão e deixou uma trabalhadora na beira da estrada, expondo-a a todos os riscos, sem nenhum amparo.

Diante das reclamações contínuas, o presidente do **METABASE CARAJÁS**, Raimundo Nonato Macarrão, afirma estar "tomando as providências junto aos gestores na Vale e junto a todas as autoridades fiscalizadoras das condições de trabalho, para que este descaso seja definitivamente corrigido". Ele alega que "ônibus sem manutenção colocam a integridade e a vida dos trabalhadores em risco, devendo-se responsabilizar quem age com negligência, prejudicando os trabalhadores e a própria empresa".

Macarrão lembra que "o transporte para o Salobo é um problema histórico que vem se arrastando, mesmo com acidentes graves acontecendo e diante de uma frota de ônibus que não oferece serviço de qualidade e muito menos segurança".

Endossando a revolta dos trabalhadores, o presidente do Sindicato lembra que esta prática adoecce os funcionários, que já têm uma jornada extensa de trabalho e não conseguem ter resguardado e respeitado o seu tempo de descanso, fazendo com que voltem no dia seguinte sem repor as energias e fiquem sujeitos a acidentes dentro das minas.



Segurança e saúde para viver!